



Papel do advogado é gerir riscos e oportunidades

Gerir os riscos e as oportunidades legais da empresa. Esse é o papel do advogado que atua no jurídico de instituições privadas. As diversas formas de gestão e de enxergar as oportunidades dependem, essencialmente, do conhecimento que o profissional tem sobre o negócio e da sua habilidade para resolver as demandas a que é chamado. É assim que pensa **João Paulo Rossi**, diretor jurídico do Grupo Telefônica.

O especialista é um dos palestrantes do seminário [Gerenciamento e Marketing: Escritórios de Advocacia e Departamentos Jurídicos](#). As táticas e as técnicas de gerenciamento e marketing usadas pelos escritórios que se destacam no mercado e como são administrados os departamentos jurídicos de sucesso serão reveladas no dia 27 de abril, em São Paulo.

Rossi diz que ao todo são dez as competências inerentes a um bom advogado interno de uma empresa. Conhecer a empresa, os clientes, os fornecedores e saber quais os serviços que presta é primordial para fazer uma boa assessoria. Só assim, diz o especialista, é possível elaborar contratos.

Além disso, ressalta, “o papel do advogado é resolver”. Os advogados terceirizados dão pareceres nas demandas, os internos têm de apresentar soluções dentro da melhor condição jurídica possível. Proteger os interesses dos acionistas, dos investidores e atentar para os direitos dos consumidores deve estar sempre no foco dos advogados. Cada vez mais o alto escalão das empresas ouve o jurídico para direcionar investimentos e tomada de decisões.

A análise do mercado jurídico e das tendências nacionais e mundiais do setor será feita também pelos especialistas Antonio Carlos Franco, gerente jurídico regional da Companhia Vale do Rio Doce; Antonio Alberti Neto, diretor jurídico do Grupo Carrefour; José Carlos Buechem, administrador Legal Director AstraZeneca do Brasil Ltda; e Luís Carlos Galvão, diretor jurídico do Grupo Unilever.

Para inscrição e mais informações, clique [aqui](#).

Date Created

29/03/2007